



Trabalho 1225

DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: FUNDAMENTOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Rachel Franklin da Costa¹
Regina Célia Gollner Zeitouné²
Jéssica de Menezes Nogueira³

Introdução: A depressão é caracterizada por tristeza, perda de interesse em atividades e redução da energia, bem como, ideias de suicídio, diminuição da concentração e perturbações do sono e do apetite, podendo atingir pessoas de todas as idades¹. **Objetivo:** analisar a produção científica sobre a depressão em adolescentes enquanto adoecimento clínico. **Descrição metodológica:** Estudo bibliográfico crítico sobre aspectos clínicos da depressão em adolescentes, realizada através da análise de periódicos científicos indexados e publicados no sistema de banco de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO no período de 2002 a 2012. Foi baseada nos pressupostos da análise de conteúdo de Bardin² que originou as categorias: Modelos explicativos para a depressão na adolescência; Relações familiares, sociais e intervenções da equipe profissional na depressão em adolescentes; e Sintomatologia, diagnóstico e tratamento da depressão em adolescentes. **Resultados:** A depressão no adolescente encontra-se inserida num contexto biopsicossocial, sendo influenciada por fatores intrínsecos e extrínsecos inerentes aos jovens. Ficou uma lacuna no cuidado clínico sobre os modos de intervenções com estes sujeitos. **Considerações finais:** O adolescente necessita de apoio, compreensão e cuidados proporcionados pela sua família, amigos e profissionais tanto no contexto escolar quanto no contexto de saúde. Portanto, torna-se de grande necessidade programas de prevenção e intervenção precoce na sintomatologia do transtorno depressivo. **Implicações para a Enfermagem:** Neste contexto, os enfermeiros tem maior possibilidade de apreender este conhecimento, facilitando a busca para compreender as relações entre a depressão em adolescentes enquanto adoecimento clínico e as possibilidades de aprimorar suas ações de cuidado a esta população.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Adolescente; Depressão.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

¹ Enfermeira. Doutoranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista CAPES. E-mail: rachelfranklincosta@hotmail.com.

²Enfermeira. Professora Doutora, Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³ Enfermeira. Doutoranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista CAPES. E-mail: jessicademenezesn@gmail.com



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 1225

Referências

1. Organização Mundial de Saúde. Relatório sobre a saúde no mundo 2001: saúde mental: nova concepção, nova esperança: Organização Mundial de Saúde ONU – 2001.
2. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.